

Data: 14/08/2024

Matéria: Empresas estão investindo em equipamentos para melhorar previsão meteorológica

Veículo: Broadcast Energia

CEMIG/MOLLIKA: EMPRESAS ESTÃO INVESTINDO EM EQUIPAMENTOS PARA MELHORAR PREVISÃO METEOROLÓGICA

11:34 14/08/2024 ✓



Por Ludmylla Rocha

São Paulo, 14/08/2024 - O superintendente de Engenharia da Distribuição da Cemig, Denis Mollica, afirmou que as distribuidoras de energia elétrica têm aumentado seus investimentos em equipamentos como sensores e radares de forma a aperfeiçoar sua capacidade de previsão de eventos climáticos extremos.

Durante o XIV Fórum Acende com o tema "Eventos climáticos extremos e o setor elétrico", que está sendo realizado em Belo Horizonte, em Minas Gerais, nesta manhã, ele afirmou que a empresa tem um radar meteorológico na região, além de sensores de detecção de raios, que ajudaram a enfrentar a variabilidade climática observada, por exemplo, em 2023.

Segundo Mollica, a ocorrência de descargas elétricas aumentou duas vezes e meia em Minas Gerais de 2022 para 2023. Ele também observou o aumento de 50% dos eventos com níveis de severidade de risco médio (R2), risco alto (R3) e risco muito alto (R4).

O engenheiro afirmou ainda que mais empresas estão avaliando aderir a tecnologias como a ferramenta de Distribuído de Gerenciamento de Recursos Energéticos (DERMS, na sigla em inglês), cuja operação pioneira foi anunciada pela Cemig em junho. A ferramenta permite o controle remoto de sistemas de armazenamento de energia por baterias na rede elétrica de distribuição.

Exemplo dos EUA

O especialista afirmou que há uma discussão regulatória no Brasil para lidar com a intensificação desses eventos climáticos extremos. Ele lembrou que nos Estados Unidos mais de 50% da rede elétrica é subterrânea e que há, em território brasileiro, uma discussão em andamento sobre como ampliar essa rede aqui sem onerar demais a conta de luz.

Citou ainda a possibilidade de gestão pela demanda, que existe nos EUA, onde as distribuidoras tem discricionariedade para realizar cortes preventivos em momentos críticos sem que sejam penalizadas. A permissão é usada, por exemplo, durante a ocorrência de incêndios.

Outro exemplo considerado positivo pelo agente é a possibilidade de compartilhamento de recursos entre as distribuidoras e a disponibilidade de fundos para ressarcir o capital dispensado durante estes eventos.